

## Resumo Expandido

**Eixo Temático: Formação de Educadores, Reforma Agrária, Direitos Humanos e Educação do Campo**

### **EXPANSÃO GEOGRÁFICA E ESCOLA DE FAZENDA NO MARAJÓ GEOGRAPHIC EXPANSION AND FARM SCHOOL IN MARAJÓ**

Mailson Lima Nazaré<sup>1</sup>

Benedita Alcidema Coelho dos Santos Magalhães<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho analisa a constituição de Escolas de Fazendo no arquipélago do Marajó no Estado do Pará, precisamente no município de Soure, trata-se de um estudo de doutoramento andamento no Programa de pós-graduação em Geografia na Universidade Federal do Pará, o qual possui abordagem qualitativa onde a coleta de dados ocorreu por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa documental com base em Andre (1982) e Gil (2008), além disso, para a análise recorremos a análise qualitativa de Minayo (2012) e com o procedimento de análise de conteúdo. O estudo se apoia em David Harvey para assim analisar com a busca de acúmulo de capital levou ao processo de expansão geográfica e a territorialização que mantém no arquipélago práticas educativas denominadas de Escolas de Fazenda, como uma realidade na região que contribui para fixar o homem do campo como trabalhador assalariado do avanço do capital.

**Palavras-chaves:** Marajó. Capital. Comunidade de Vaqueiros.

**ABSTRACT:** This work analyzes the constitution of Schools of Making in the Marajó archipelago in the State of Pará, precisely in the municipality of Soure, it is a doctoral study underway in the Postgraduate Program in Geography at the Federal University of Pará, which has qualitative approach where data collection occurred through bibliographical survey and documentary research based on Andre (1982) and Gil (2008), in addition, for the analysis we used the qualitative analysis of Minayo (2012) and with the procedure of content analysis. The study is based on David Harvey to analyze how the search for capital accumulation led to the process of geographic expansion and territorialization that maintains educational practices called Farm Schools in the archipelago, as a reality in the region that contributes to establishing man of the countryside as a salaried worker for the advancement of capital.

**Keywords:** Marajó. Capital. Cowboys. Community.

## **1 INTRODUÇÃO**

O arquipélago do Marajó está localizando nas desembocaduras do rio Amazonas e Tocantins no Estado do Pará norte do Brasil, possui uma rica biodiversidade imersa em

---

<sup>1</sup> Doutorando em Geografia. Programa de Pós-graduação em Geografia. Universidade Federal do Pará. Belém. Pará. Brasil. E-mail: [mailson.nazare@ifch.ufpa.br](mailto:mailson.nazare@ifch.ufpa.br)

<sup>2</sup> Professora Doutora no Programa Pós-graduação em Geografia. Universidade Federal do Pará. Belém. Pará. Brasil. E-mail: [alcidema@ufpa.br](mailto:alcidema@ufpa.br)



A coleta de dados ocorreu por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa documental e entrevistas semiestruturada (Gil, 2008), onde os sujeitos da pesquisa foram professores, gestores que atuam na rede municipal de ensino em escolas de fazenda, assim como vaqueiros da região, o que nos permitiu obter uma análise sobre o processo de expansão geográfica no território em estudo.

### **3 AS ESCOLAS DE FAZENDO COMO FRUTO DE EXPANSÃO GEOGRÁFICA**

O regime escravocrata, deixou marcas profundas na ocupação expansão geográfica da região marajoara que passaram a serem perceptíveis nos aspectos que envolvem divisão racial, do trabalho, e na ocupação do espaço local ao visar o que David Harvey (2004, 2005) acumulação do capital.

A busca de acumulação do capital a partir dos europeus se constituíram por meio da colonização na região marajoara em grandes latifúndios de atividades agropecuárias que permanecem na contemporaneidade, expressando a expansão do sistema capitalista, formando desta forma, uma elite agrária através de heranças familiares sustentadas em mandonismos, compadrios e na exploração de trabalho e territórios das comunidades locais.

Ente estas comunidades estão as comunidades de vaqueiros marajoaras que se situam em um campo de análise denominadas de comunidades tradicionais históricas que vivem em áreas geográficas particulares, com ligação intensa com o território sobrevivendo de produção baseados na subsistência.

Diegues (2000, p. 22), aponta que comunidades tradicionais se referem aos:

[...] grupos humanos culturalmente diferenciados que historicamente reproduzem seu modo de vida, de forma mais ou menos isolada, com base em modos de cooperação social e formas específicas de relações com a natureza, caracterizados tradicionalmente pelo manejo sustentado do meio ambiente (Diegues, 2000, p. 22).

Ressalta-se que o avanço do modo de produção capitalista ao constituir o latifúndio na região marajoara, tornou esses vaqueiros em trabalhadores assalariados em fazendas de criação de gados de corte, e para a fixação destes organizou-se as Escolas de Fazenda

Araújo (2002) aponta que as escolas são produtos culturais situada em sistema de inter-relações, de uma espécie de concessão de fazendeiro, com pequenas salas de aulas e classes multisseriadas, com poucas autonomias organizativas e pedagógicas, sendo um recurso de manutenção e subjugação das comunidades de vaqueiros. Em nosso estudo procuram destacar que estas escolas são produtos de expansão geográfica do capital.

### 3.1 AS ESCOLAS DE FAZENDA NO ESPAÇO MARAJOARA

As Escolas de Fazenda no arquipélago do Marajó são uma realidade no arquipélago do Marajó, uma espécie do público no privado (Nazaré, 2021), e com as exigências da sociedade moderna pelo letramento tornou-se uma forma de fixação do homem nos campos marajoaras.

Neste estudo identificamos que em 2015 o município de Soure publicou o seu Plano Municipal de Educação (PME) para vigência de 2015 a 2025 como o tema “ A caminho para uma Educação Inclusiva e Participativa”, o documento aponta que município possuía 08 (oito) escolas do campo, conforme apresentado no quadro 01, destas, 04 (quatro) localizadas em áreas costeiras, em praias e 04 (quatro) em áreas de Fazenda.

Quadro 01 - Escolas no meio rural de Soure em 2015

Nome da Escola	Local	Redes de Ensino
EMEIF Gregoria Lobato	Fazendo Desterro	Municipal
EMEIF Alzira Araújo de Oliveira	Comunidade de Céu	Municipal
EMEIF Santa Luzia	Vila de Pesqueiro	Municipal
EMEIF Guilherme P. Afilhado	Fazenda Cuieiras	Municipal
EMEF Muruci	Fazenda Muruci	Municipal
EMEF Joana de Lima Cabral	Vila de Caju-Una	Municipal em regime de Convênio/Estadual
EMEIF Virgilio de Oliveira dos Santos	Fazenda Virgilândia - Araraquara	Municipal
ERC Zeneida Lima de Araújo	Fazenda Mundo Místico dos Caruanas	Privada em regime de Convênio/Estadual

Fonte: Plano Municipal de Educação de Soure de 2015, adaptado pelos autores (2024)

Entre as escolas do campo informadas, 03 (três) delas funcionavam, segundo o Plano Municipal de Educação (2015), dentro de Fazendas e em regime de convênios entre proprietários, os fazendeiros, e a prefeitura, por isso, “ Escolas de Fazenda”.

As escolas que funcionavam nesta relação eram a EMEIF Gregoria Lobato (Fazenda Desterro), EMEF Muruci (Fazenda Muruci) e a EMEIF Virgilio de Oliveira dos Santos (Fazenda Araraquara). Em relação a escola da Fazenda Cuieiras, esta é totalmente

de responsabilidade do município pois, a região é considerada um povoado, não possuindo um fazendeiro como proprietário.

Em 2019 a prefeitura de Soure pública outro instrumento normativo, desta vez um Documento Curricular Municipal (DCM, 2019) o qual aponta o mesmo número de escolas no campo. Ressalta-se que o DCM (2019), ao se referir somente às 07 (sete) escolas nos campos sobre a gerência do município, se relaciona ao fato da Escola em Regime de Convenio (ERC) Zeneida Lima de Araújo ser uma instituição filantrópica conveniada com a rede estadual de ensino. Cabe ressaltar que essas escolas atendem ao público da região, pois, o número de fazenda nos campos de Soure é extenso, como pudemos observar que o Ministério da Agricultura em recenseamento realizado 1920 já apontava existir 124 (cento e vinte e quatro) propriedade rurais em Soure, o que aponta uma grande expansão geográfica na região.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo aponta que as escolas da educação básica dos campos do município de Soure ao estão imersas em emaranhado social que envolve o latifúndio e o avanço do modo produção capitalista.

Esse avanço é observado na constituição de fazenda de gado para o comércio, gados de corte, em que o trabalhador é o vaqueiro, morador típico da região, que vivem na contradição do trabalho assalariado e da relação com as paisagens locais, o qual, possui com um dos elementos de fixação na região por meio, as Escolas de Fazenda.

Portanto, destacamos que a herança colonial que formou as fazendas e comunidades de vaqueiros materializam uma expansão geográfica que invisibiliza um modo de vida na região que é a do vaqueiro, um morador nativo e trabalhador assalariado, que tem nas Escolas de Fazenda muitas vezes a única oportunidade de acesso à educação formal.

### **REFERÊNCIAS**

ANDRÉ, M. E. D. A. **O uso da técnica de análise documental na pesquisa e na avaliação educacional.** *In: Tecnologia educacional.* Rio de Janeiro, ABT, n. 46, mai./jun. 1982.

ARAÚJO, Sônia Maria da S. Educação em espaço insular: o caso das escolas de fazenda de Marajó, no Pará. **Revista Educação em Questão**, v. 28, n. 14, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/4465>. Acesso em: 13 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Agricultura. Recenseamento do Brasil. Rio de Janeiro: TVP da Estatística, 1927. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/>. Acesso em 13 out. de 2024.

DIEGUES, Antônio Carlos. **Os saberes tradicionais e a biodiversidade no Brasil**. 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

HARVEY, David. **A produção capitalista do espaço**. [tradução: Carlos Szlak]. São Paulo: Annablume, 2005. (Coleção Geografia e Adjacências) 252 p.

HARVEY, David. **O novo Imperialismo**. [tradução: Adail Ubirajara Sobral; Maria Stela Gonçalves]. São Paulo: Edições Loyola, 2004.

MINAYO, Maria C. Pesquisa social: teoria e método. **Ciência, Técnica**, Petrópolis: Vozes, 2012.

NAZARÉ, Mailson Lima. **Entre campos, tesos, várzeas e florestas: relação com as paisagens nos processos de formação identitária e resistência afro-marajoara**. Dissertação, UFPA, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & saúde coletiva**, v. 17, p. 621-626, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/csc/2012.v17n3/621-626/pt>. Acesso em: 16 mai. 2024.

SOURE. **Documento Curricular Municipal (DCM)**. Prefeitura de Soure, 2019. Disponível em: <https://soure.pa.gov.br/>. Acesso em: 23 ago. 2024.

SOURE. **Plano Municipal de Educação (PME) 2015-2025: A caminho de educação inclusiva e participativa**. Prefeitura de Soure, 2015. Disponível em: <https://soure.pa.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/PME-Soure-20181012.pdf>. Acesso em 23 ago. 2024.